

## LITERATURA INFANTO-JUVENIL: FORMAÇÃO DE NOVOS LEITORES

Aluna: Sândila Carine Dias de Sousa<sup>1</sup>

Orientadora: Thaís Amélia Araújo Rodrigues<sup>2</sup>

### **RESUMO:**

Este artigo tem como objetivo investigar a importância da literatura infanto-juvenil na formação de novos leitores. A leitura, especialmente na infância e adolescência, é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e baseia-se em revisão bibliográfica, analisando contribuições teóricas e obras literárias significativas. Entre os principais resultados, destaca-se o papel da literatura infanto-juvenil no estímulo à imaginação, criatividade e construção da identidade dos jovens leitores. A variedade de gêneros literários como contos, fábulas, poesias, crônicas e romance, aliada à riqueza temática, torna a leitura uma experiência envolvente, educativa e significativa. Além disso, a mediação do educador e o incentivo à leitura crítica são fundamentais para promover o engajamento com a leitura desde os primeiros anos escolares. Conclui-se que a literatura infanto-juvenil é uma poderosa aliada na formação integral do indivíduo e deve ser valorizada como prática pedagógica essencial.

**PALAVRAS-CHAVE:** Literatura infanto-juvenil. Leitura crítica. Formação de leitores. Desenvolvimento cognitivo

### **ABSTRACT:**

This article aims to investigate the importance of children's and young adult literature in the formation of new readers. Reading, especially in childhood and adolescence, is a fundamental tool for cognitive, emotional, and social development. The research adopts a qualitative approach and is based on a literature review, analyzing theoretical contributions and significant literary works. Among the main results, the role of children's and young adult literature in stimulating the imagination, creativity, and identity construction of young readers stands out. The diversity of genres and themes addressed contributes to making reading an enjoyable and formative activity. Moreover, the mediation of the educator and encouragement of critical reading are essential to promote engagement with reading from the early school years. It is concluded that children's and young adult literature is a powerful ally in the holistic formation of the individual and should be valued as an essential pedagogical practice.

**KEYWORDS:** Children's and young adult literature. Critical reading. Reader formation. Cognitive development.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura Plena em Letras Português

<sup>2</sup> Mestra em Letras pela Universidade Estadual do Piauí. (UESPI)

## 1 INTRODUÇÃO

A leitura é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento cognitivo e emocional dos indivíduos, especialmente na infância e adolescência. Segundo Paulo Freire (1989), a leitura é um ato político que pode emancipar ou oprimir, dependendo de como é utilizada. Nesse sentido, a literatura infantojuvenil assume um papel crucial na formação de leitores críticos e conscientes.

A literatura infantojuvenil é um campo de estudo que tem ganhado destaque nos últimos anos, principalmente por sua capacidade de influenciar a formação de leitores e a construção da identidade dos jovens. De acordo com Abramovich (1997), a literatura infantojuvenil é um recurso valioso para a formação de leitores, pois permite que as crianças e adolescentes se identifiquem com os personagens e histórias, desenvolvendo sua imaginação e criatividade.

De acordo com Tour et al. (2020), a literatura infantojuvenil tem um papel indispensável na formação de novos leitores, enfrentando desafios significativos na era digital e competindo pela atenção de crianças e adolescentes. Considerando a relação entre leitura e rendimento escolar, é evidente que a literatura infantojuvenil pode contribuir para melhorar essa relação. Nesse contexto, surge a seguinte questão norteadora: como a literatura infantojuvenil pode contribuir para melhorar a relação entre leitura e rendimento escolar?

A escolha do tema justifica-se pela necessidade de fomentar o hábito da leitura entre crianças e jovens, principalmente em um cenário educacional cheio de grandes desafios. A literatura infantojuvenil, como recurso pedagógico rico e acessível, promove o desenvolvimento de habilidades linguísticas, afetivas e cognitivas, indispensáveis para a formação de cidadãos críticos e independentes. Além disso, em meio aos desafios do mundo digital e às transformações sociais que impactam as práticas de leitura, a literatura infantojuvenil pode ser utilizada como uma ferramenta capaz de conectar os jovens a novas formas de linguagem e conhecimento.

Diante disso, o presente estudo tem como objetivo geral investigar a relevância da literatura infantojuvenil na formação de novos leitores. Especificamente, busca-se analisar as contribuições da literatura infantojuvenil para o desenvolvimento da imaginação e da criatividade do público infantojuvenil, investigar os impactos da literatura infantojuvenil na promoção de hábitos de leitura e na construção da identidade dos leitores, e compreender seu papel na relação entre leitura e rendimento escolar.



## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A literatura é um dos instrumentos mais poderosos para a formação da personalidade e da cidadania. Segundo Touro *et al* (2020), por meio da leitura, é possível acessar mundos imaginários, viver diferentes experiências e refletir sobre valores, comportamentos e questões sociais. Essa capacidade de ampliar horizontes, desenvolver a empatia e estimular o pensamento crítico faz da literatura uma ferramenta essencial para o crescimento humano.

A literatura é uma linguagem específica que, como toda linguagem, expressa uma determinada experiência humana que dificilmente poderá ser definida com exatidão. Cada época compreendeu e produziu ao seu modo. E sem dúvida, conhecer a singularidade de cada momento da longa marcha da humanidade em constante evolução (Jacomelli, 2008, p. 10).

Nesse contexto, a escola desempenha um papel crucial no desenvolvimento de novos talentos, conforme Parreiras (2012). Os educadores devem promover a leitura com objetivos claros voltados para a interpretação e compreensão das narrativas infantis, incentivando a formação do indivíduo. Diversos autores concordam que a prática da leitura em ambiente escolar é essencial para o aprendizado. Silva (1992, p. 57) destaca que “bons livros poderão ser presentes e grandes fontes de prazer e conhecimento”, e que descobrir esses sentimentos desde a infância é uma conquista valiosa para toda a vida. A literatura infantojuvenil, em particular, desempenha um papel fundamental na formação do leitor, conforme discutido por Leonardeli, Silva e Ferrari (2019). Ao se envolver com narrativas, o leitor é convidado a assumir diferentes perspectivas, compreendendo motivações, desafios e emoções de diversos personagens. Essa experiência simbólica enriquece a empatia e promove a solidariedade e o respeito às diferenças.

Além disso, as obras literárias frequentemente abordam temas essenciais, como justiça, ética e cidadania, contribuindo para a construção de um senso de responsabilidade social e pertencimento à comunidade. Na formação da personalidade, a literatura é igualmente significativa, estimulando a imaginação e a criatividade. Santos (2022) ressalta que, desde a infância, histórias e contos transmitem lições valiosas sobre coragem, persistência e respeito, fundamentais para o desenvolvimento do caráter e para enfrentar os desafios da vida. Assim, a literatura infantojuvenil não apenas enriquece a formação

educacional, mas também desempenha um papel essencial na formação integral do indivíduo.

A literatura é uma janela para a diversidade cultural e histórica, permitindo que as pessoas conheçam diferentes épocas, lugares e modos de vida. Como afirma Leal, “a literatura infantil é um instrumento poderoso para a formação da personalidade e da cidadania” (2001, p. 12), contribuindo assim para a construção de cidadãos mais conscientes, críticos e engajados, capazes de atuar de forma positiva no mundo. Assim, investir na literatura é investir na formação integral do ser humano e em uma sociedade mais justa e inclusiva.

A leitura é fundamental para o desenvolvimento cognitivo das crianças, desempenhando um papel essencial na formação de habilidades linguísticas, sociais e emocionais. Desde os primeiros anos de vida, o contato com os livros estimula a curiosidade, amplia o vocabulário e fortalece a compreensão de mundo, criando bases sólidas para o aprendizado ao longo da vida. De acordo com Góes (1990, p. 16): “A leitura para a criança não é, como às vezes se ouve, meio de evasão ou apenas uma compensação”. É um modo de representação do real. Através de um “fingimento”, o leitor reage, reavalia, experimenta as próprias emoções e reações”. (Góes, 1990, p.16).

Durante a infância, a leitura desempenha um papel fundamental no desenvolvimento do raciocínio lógico, da memória e da atenção, habilidades essenciais para o sucesso escolar e a resolução de problemas. Segundo Klein (2018), explorar histórias e personagens permite que as crianças interpretem contextos, estabeleçam relações entre ideias e adotem diferentes perspectivas, o que estimula o pensamento crítico.

Além de ser um recurso pedagógico, a leitura é uma aliada poderosa na construção da imaginação e da criatividade. Os livros possibilitam que as crianças criem cenários, visualizem personagens e vivenciem aventuras, fortalecendo sua capacidade de desenvolver soluções inovadoras e enfrentar situações complexas. Como afirmam Leonardeli et al. (2019), a literatura infantojuvenil nos espaços escolares é crucial para a formação do leitor e a promoção da criatividade.

Além disso, a prática da leitura favorece o vínculo emocional entre adultos e crianças, especialmente quando realizada em conjunto. Ler com os pequenos não apenas reforça o hábito da leitura, mas também contribui para o desenvolvimento afetivo e a construção de valores importantes, como empatia, respeito e cooperação. Segundo Ribeiro (2008):

A leitura pode estar relacionadas à todas questões, como tudo aquilo que de ato não podemos de imediato imaginar. A leitura é o próprio ato de ver, na sua concretude ou representado por meio da escrita, do som, da arte, dos cheiros. A leitura é uma experiência cotidiana e pessoal representativa para cada pessoa.

Incentivar o hábito da leitura desde a infância é essencial para o futuro das crianças, pois contribui não apenas para o sucesso escolar, mas também para o desenvolvimento integral, abrangendo aspectos cognitivos, emocionais e sociais. A UNESCO (2019, p. 23) enfatiza que “a leitura é fundamental para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças”. Os livros, além de portas de entrada para o conhecimento, tornam-se companheiros que colaboram na formação de cidadãos críticos, criativos e preparados para os desafios da vida.

Lima Graça, renomado autor da literatura voltada à infância e juventude, argumenta que esse tipo de produção deve refletir a realidade e atuar como instrumento transformador. Ele ressalta que, ao se reconhecerem nas histórias e nos personagens, os leitores desenvolvem a capacidade de imaginar e construir um futuro diferente.

Para o autor, é essencial que esse gênero literário aborde temas relevantes e desafiadores, como desigualdade, preconceito, relações familiares, cidadania e questões ambientais, contribuindo para a reflexão e o desenvolvimento da consciência crítica das crianças e adolescentes.

Lima Graça destaca que essas obras têm a missão de apontar caminhos, instigando os jovens a sonhar, questionar padrões e acreditar em sua capacidade de transformação. Assim, os livros não apenas refletem a sociedade, mas também inspiram mudanças e atitudes mais conscientes.

Essa visão reafirma a importância da leitura como ponte entre o real e o ideal. Segundo Lima, “a literatura para crianças e jovens deve ser um espelho da realidade, mas também um instrumento para transformá-la” (1993, p. 15), pois as histórias têm o poder de formar cidadãos mais sensíveis, engajados e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Ao espelhar a realidade e oferecer perspectivas de mudança, a produção literária destinada ao público jovem cumpre seu papel essencial na formação integral de crianças e adolescentes.

## 2.1 A literatura Infanto-juvenil como ferramenta de formação de leitores

A literatura reflete o desenvolvimento da sociedade e, entre suas diversas características, destaca-se a capacidade de estimular a imaginação — um dos aspectos que a torna tão valiosa e desejável. Segundo Sutherland (2019), a literatura representa o auge da habilidade humana de interpretar e expressar o mundo ao nosso redor. Quando atinge esse potencial, ela não apenas simplifica, mas também amplia a compreensão e a sensibilidade do leitor, permitindo que se lide com a complexidade da vida, mesmo diante de situações que ainda não foram plenamente vivenciadas por quem lê.

A literatura voltada à infância, conforme Cademartori (2010), é marcada pelo foco na criança como sujeito distinto do adulto. Com o fortalecimento desse reconhecimento, a produção literária direcionada ao público jovem passou a explorar narrativas mais elaboradas, especialmente nos contos de fadas e outras formas simbólicas. A partir do século XIX, esse tipo de literatura consolidou-se mundialmente e, no Brasil, autores como Júlia Lopes de Almeida e Sílvio Romero foram fundamentais para sua difusão, adaptando contos clássicos europeus e integrando elementos do folclore nacional.

Ao entrar em contato com histórias e narrativas, as crianças desenvolvem a capacidade de compreender e interpretar o mundo ao seu redor. Segundo estudiosos como Lajolo (1986), esse tipo de leitura tem papel essencial não apenas na formação leitora, mas também na construção de significados e valores, indo além do simples aprendizado de palavras.

Além disso, Cosson (2016) ressalta que esse segmento literário contribui para a formação de leitores críticos e sensíveis, não apenas técnicos. A experiência de leitura oferece um contato com diferentes estéticas e linguagens, fator decisivo para o desenvolvimento intelectual, emocional e cultural dos jovens leitores.

## 2.2. A importância do contato com diversos gêneros literários

A produção literária voltada à infância e juventude abrange uma ampla variedade de gêneros, como contos de fadas, ficção científica, aventuras, crônicas e poesia. A exposição a essas formas e estilos é essencial para o desenvolvimento da sensibilidade estética, da empatia e da ampliação da visão de mundo dos jovens leitores.

Segundo Vygotsky (1998), o processo de leitura deve ser acompanhado por experiências concretas de interação social. Nesse sentido, a literatura voltada ao público jovem não apenas entretem, mas também contribui significativamente para a formação integral do indivíduo

só oferece entretenimento, mas também atua como uma ferramenta valiosa para o aprendizado de novas formas de expressão e compreensão.

### **2.3. A literatura infanto-juvenil e o desenvolvimento cognitivo e emocional**

A literatura infantil desempenha um papel crucial no desenvolvimento infantil, abrangendo diversas faixas etárias. Ela reflete emoções, fantasias e curiosidades, contribuindo para um enriquecimento perceptivo. Segundo Rufino e Gomes (1999), a leitura de histórias impacta significativamente a educação das crianças, promovendo a afetividade ao estimular a sensibilidade e o apreço pela leitura; a compreensão, ao facilitar a leitura rápida e a interpretação de textos; e a inteligência, ao auxiliar na assimilação de novos termos e conceitos, além de contribuir para o aprendizado intelectual.

A leitura de obras infanto-juvenis está intimamente ligada ao desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças. Segundo Piaget (1973), o crescimento cognitivo durante a infância é fortemente influenciado pela interação com o ambiente e por estímulos simbólicos, como os que a literatura oferece. Assim, a leitura de livros voltados ao público jovem é uma maneira eficaz de promover o raciocínio lógico, a criatividade e a capacidade de pensar de forma abstrata.

Ademais, a literatura desempenha um papel crucial no desenvolvimento emocional dos jovens leitores. Conforme Maldonado (2004), ao se depararem com as vivências e desafios enfrentados pelos personagens, os leitores têm a oportunidade de refletir sobre suas próprias experiências, emoções e relações sociais. A prática da leitura contribui para o fortalecimento da empatia, a compreensão da diversidade humana e o reconhecimento de sentimentos como amor, medo e raiva.

### **2.4. O papel do educador e da mediação na formação de leitores**

A introdução precoce ao mundo dos livros é essencial para que a criança se torne um leitor ativo. Segundo Silva e Silva (2020), desde cedo, é importante que ela tenha a oportunidade de explorar os livros, mesmo que inicialmente sem entender as letras. O prazer de manusear um livro e contar histórias a partir das imagens pode estimular sua imaginação. À medida que a criança se desenvolve cognitivamente, ela começará a reconhecer e interpretar os sinais gráficos das letras.

Além disso, é fundamental que os educadores adotem abordagens e atividades que incentivem a curiosidade e o interesse dos alunos pela leitura. Proporcionar textos que estimulem a prática da leitura e, em seguida, promover discussões sobre o que foi lido, ajuda a verificar a compreensão e a interpretação dos alunos. Segundo Zilberman (2009), a literatura infantil pode ser uma ferramenta valiosa para os professores, contribuindo para o sucesso do processo educativo, pois a leitura se aprende, efetivamente, por meio da prática da leitura.

Soares et al., (2022) argumenta que o papel do educador não é apenas de transmitir conteúdo literário, mas de estimular a reflexão crítica sobre a obra lida, promover debates e ajudar os alunos a conectarem a literatura com suas experiências pessoais. Dessa forma, a literatura infantojuvenil torna-se uma ferramenta de construção de conhecimento, de interação com o outro e de ampliação do repertório cultural.

## **2.5. A literatura infanto-juvenil e a identidade cultural**

Ao explorar obras que refletem diversas culturas, tradições e contextos históricos, os leitores têm a chance de se conectar com as histórias, ao mesmo tempo em que ampliam seu conhecimento sobre a pluralidade das realidades ao seu redor. Segundo Cândido (1995), a literatura infantil possui um valor simbólico e educativo, servindo como um instrumento de socialização e de construção de valores, normas e identidades, tanto no âmbito pessoal quanto coletivo.

## **2.6. A formação do leitor crítico**

A literatura infanto-juvenil também contribui para a formação do leitor crítico, capaz de questionar e refletir sobre o mundo que o cerca. Segundo Freire (1996), a leitura crítica vai além da simples decodificação de palavras e frases, requerendo que o leitor adote uma postura ativa de reflexão acerca da realidade, da cultura e das obras literárias. Assim, a leitura de textos infanto-juvenis representa uma oportunidade valiosa para educar os jovens, preparando-os para se tornarem cidadãos conscientes, aptos a analisar e criticar as informações que encontram em seu dia a dia.

## 2.7. O Prazer pela leitura

A literatura infanto-juvenil também se caracteriza por despertar o prazer pela leitura, um fator essencial para a formação de leitores ao longo da vida. Zilberman (2009) ressalta que o prazer é o principal impulsionador da leitura durante a infância e adolescência. Ao cultivar o hábito de ler, crianças e adolescentes tornam-se mais independentes e curiosos em relação a novos saberes, o que favorece seu desenvolvimento completo e seu engajamento com o aprendizado contínuo ao longo da vida.

## 3 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada por meio de uma abordagem qualitativa, com foco na revisão bibliográfica, visando analisar e sintetizar as contribuições da literatura infanto-juvenil na formação de novos leitores, a partir de obras e estudos já publicados. As fontes de dados incluíram uma seleção criteriosa de livros, artigos acadêmicos, teses e dissertações que tratam da importância da literatura infanto-juvenil para a formação de leitores. Para a inclusão das obras, foram considerados critérios como a publicação nos últimos 20 anos e a abordagem direta da temática em questão. Por outro lado, foram excluídas publicações que não focassem especificamente na literatura infanto-juvenil ou que não apresentassem evidências empíricas relevantes sobre o tema.

A coleta de dados foi realizada através de bases de dados acadêmicas, bibliotecas digitais e catálogos de universidades, permitindo um acesso abrangente ao material disponível. A análise dos dados foi conduzida por meio de uma leitura sistemática e crítica das obras selecionadas, com o intuito de identificar as principais contribuições e argumentos sobre a relevância da literatura infanto-juvenil. Os dados foram sintetizados e organizados em categorias temáticas que emergiram da análise, possibilitando uma compreensão mais profunda do impacto da literatura infanto-juvenil na formação de novos leitores.

## 4 ANÁLISE DOS DADOS

Na metodologia de revisão bibliográfica adotada, foram selecionadas obras e autores relevantes que abordam a literatura infanto-juvenil, priorizando fontes acadêmicas e estudos de caso que evidenciam suas contribuições para o desenvolvimento da imaginação e criatividade dos jovens leitores. A escolha das obras levou em consideração tanto a

diversidade de gêneros literários quanto a representatividade cultural, permitindo uma análise abrangente dos dados. Essa abordagem garantiu a relevância das fontes consultadas, proporcionando uma base sólida para a discussão dos resultados obtidos e suas implicações para a formação de novos leitores.

Os principais achados da pesquisa revelam que a produção literária destinada à infância e juventude desempenha papel fundamental no desenvolvimento da imaginação e da criatividade. Obras como *O Pequeno Príncipe*, de Antoine de Saint-Exupéry, e *Harry Potter*, de J.K. Rowling, apresentam narrativas envolventes e personagens marcantes que instigam os leitores a explorar novos mundos e a desenvolver habilidades criativas.

Além disso, os resultados indicam que esse tipo de literatura não apenas promove a imaginação, mas também contribui significativamente para a formação da identidade dos jovens leitores. Livros que abordam questões sociais e emocionais, como *A Menina que Roubava Livros*, de Markus Zusak, ajudam os leitores a refletirem sobre suas próprias experiências e a se conectar com a diversidade do mundo à sua volta.

Diversos estudos também sugerem que a variedade de gêneros e estilos presentes nas obras literárias voltadas ao público jovem — incluindo contos de fadas e ficção científica — incentiva o hábito de leitura e torna esse processo mais prazeroso e enriquecedor. O acesso a essas obras estimula a construção de uma base crítica e sólida, que se reflete nos hábitos de leitura ao longo da vida.

Os dados coletados ainda evidenciam que a leitura voltada à infância e adolescência está fortemente ligada à estimulação da criatividade e ao desenvolvimento de competências cognitivas e sociais. Essa constatação está alinhada com estudos como os de Nória (2020), que ressaltam que a leitura de obras de ficção voltadas para esse público estimula não apenas a imaginação, mas também proporciona um espaço para o exercício da empatia e da reflexão.

De acordo com Bakhtin (1981), a literatura permite que o leitor explore diferentes vozes, realidades e perspectivas. Isso reforça o entendimento de que, além de entreter, as obras para crianças e jovens têm um papel formador, ao possibilitar experiências de leitura mais significativas.

Por outro lado, algumas pesquisas apontam visões divergentes e subestimam a importância da diversidade de gêneros nesse segmento literário. Enquanto autores como Hunt (1999) defendem que a qualidade da obra deve ser o aspecto mais relevante, os resultados desta pesquisa indicam que a variedade de estilos é igualmente essencial para atender a diferentes perfis de leitores. Isso é comprovado, por exemplo, pelo impacto positivo de obras de fantasia e ficção científica na motivação dos jovens para a leitura. Essas contribuições são essenciais para a formação de novos leitores, pois reforçam a ideia de que a literatura não é apenas uma forma de entretenimento, mas também um meio de

desenvolvimento pessoal e social. O contato com obras literárias voltadas à infância e juventude reflete-se em comportamentos leitores mais positivos entre crianças e adolescentes, influenciando diretamente suas trajetórias educacionais e sociais. Assim, promover o acesso a uma diversidade de obras e gêneros é fundamental para estimular hábitos de leitura duradouros e significativos.

Os resultados deste estudo corroboram as teorias do desenvolvimento cognitivo, como as de Piaget e Vygotsky, que ressaltam a importância do ambiente social e cultural na formação da identidade. A literatura voltada ao público jovem, ao proporcionar experiências diversas, contribui não apenas para o estímulo da imaginação e criatividade, mas também para a construção da identidade do leitor, permitindo que ele se veja representado nas histórias. Além disso, conforme a teoria da leitura literária de Rosenblatt, a interação do leitor com o texto é capaz de fomentar práticas leitoras profundas e transformadoras.

Os principais achados desta pesquisa ressaltam a importância da literatura para crianças e jovens na formação de novos leitores, destacando que a variedade de estilos e temas presentes nas obras não apenas atrai o interesse desse público, mas também desenvolve a empatia, a criticidade e a capacidade de refletir sobre diferentes realidades. A diversidade encontrada nesse tipo de produção literária contribui para despertar o gosto pela leitura e favorecer o engajamento dos leitores, estimulando habilidades criativas e reflexivas.

As implicações práticas dos resultados sugerem que o acesso à literatura e a diferentes gêneros deve ser incentivado desde a infância. Projetos de leitura, oficinas literárias e atividades mediadas por educadores, que utilizem obras representativas da diversidade cultural, são estratégias eficazes para desenvolver o gosto pela leitura e fortalecer o vínculo com o universo literário. Recomenda-se, portanto, ampliar o investimento em ações que promovam o contato com livros desde cedo, incluindo iniciativas que considerem o impacto das tecnologias na formação leitora.

Este estudo apresenta algumas limitações, como o fato de a amostra não representar toda a população infantojuvemil. Além disso, a subjetividade presente na análise dos dados pode ter influenciado os resultados. Para pesquisas futuras, sugere-se ampliar a amostra, considerando diferentes contextos culturais e socioeconômicos, além de adotar metodologias mistas, que integrem tanto dados quantitativos quanto qualitativos. Também seria relevante investigar como as plataformas digitais e as novas mídias influenciam a leitura e a construção da identidade dos jovens leitores.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa evidenciou que a literatura voltada à infância e juventude exerce um papel fundamental na formação de novos leitores, sendo essencial para o desenvolvimento de competências cognitivas, afetivas e sociais. A análise dos dados demonstrou que o contato com diferentes gêneros literários, aliado à mediação de educadores, estimula a imaginação, desenvolve a criatividade e contribui para a construção da identidade de crianças e adolescentes. Além disso, a leitura mostra-se uma ferramenta eficaz na formação de leitores críticos, capazes de refletir sobre suas realidades e sobre o mundo ao seu redor.

O problema de pesquisa — como a literatura infantojuvenil pode contribuir para o desenvolvimento da leitura e o rendimento escolar — foi respondido com base em evidências que demonstram o impacto positivo dessa prática no ambiente educacional. A leitura, quando incentivada desde cedo, promove transformações significativas, permitindo que os jovens se expressem, ampliem seu repertório e participem de forma ativa na sociedade.

Dessa forma, conclui-se que o investimento em práticas leitoras com obras destinadas ao público jovem deve ser contínuo e valorizado tanto por educadores quanto por instituições. Recomenda-se que futuras pesquisas considerem o impacto das novas tecnologias na formação leitora, bem como o papel da literatura no desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

Assim, será possível ampliar ainda mais a compreensão sobre o valor da leitura na formação de cidadãos críticos, conscientes e socialmente engajados

## REFERÊNCIAS

CANDIDO, Antonio. **O direito à literatura.** In: CANDIDO, Antonio. Vários escritos. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

COSSON, Rildo. **Letramento literário:** teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2016.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1989.

GRAÇA, Lima. **Literatura infantil: a construção do leitor.** Rio de Janeiro: Vozes, 1993.

LEAL, Telma Ferraz. **Literatura infantil e juvenil: caminhos para a formação do leitor.** Recife: EDUPE, 2001.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ZILBERMAN, Regina. **A leitura e o ensino da literatura.** São Paulo: Global, 2009